



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1000/2019, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

A agência do Governo Federal dos Estados Unidos responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial (Nasa), afirmou com base em fotos de satélites americanos lançados ao espaço e que passam todos os dias sobre o território brasileiro, que as queimadas na Amazônia tiveram um crescimento de 150% em 2019, em comparação com o mesmo período de 2018.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Desde o início de sua campanha eleitoral em 2018, o então candidato Jair Bolsonaro passou a pregar que a preservação ambiental é a causa do atraso econômico dos estados da Região Norte e do país como um todo.

Durante o período eleitoral Bolsonaro disse que estaria do lado dos ruralistas e contra o Ibama. Afirmou que em seu governo não criaria mais reservas ambientais e não demarcaria nem mais um centímetro de terra indígena. Além disso sinalizou aos grandes produtores rurais com a intenção de acabar com o Ministério do Meio Ambiente.

Uma vez eleito, o Presidente da República continuou alimentando a polêmica com frases prontas contra as reservas indígenas e atacando o Ibama como “fábrica de multas”, até chegarmos a maior crise ambiental sofrida pelo Brasil com o aumento exorbitante das queimadas, arrastando o país para uma crise diplomática sem precedentes na nossa história recente, quando o caso mobilizou os países desenvolvidos do G7.

Não por coincidência, desde a posse em 1º de janeiro, os autos de infração do Ibama caíram quase 50% e o governo passou a defender a mineração em terra indígena e o avanço da fronteira agrícola sobre estados da Amazônia. Para emitir sinais mais claros aos ruralistas, criou o Núcleo de Conciliação, para anistiar multas ambientais diminuindo em 34% o número das multas aplicadas pelo Ibama.

Discursos contra a preservação ambiental, aliados à práticas de proteção aos desmatadores, estimularam os crimes que temos visto contra a Floresta Amazônica e que chamaram a atenção de todo o mundo, além de resultar em represarias da Alemanha e Noruega que suspenderam o envio de recursos para o Fundo Amazônia, que garante dinheiro para o governo federal fiscalizar os desmatamentos.

O que Jair Bolsonaro candidato e Jair Bolsonaro Presidente não compreendeu é que a Amazônia é brasileira para cuidar dela e não para destruí-la. Temos que defender a região e a soberania do Brasil sobre ela com a responsabilidade de preservar a floresta e a cidadania dos povos que nela vivem.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado da Economia que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO